

## **17) Setembro/2016: Meus heróis de família!**

por Dr. J. B. Hill

Nós os enterramos juntos no Cemitério Nacional de Arlington com todas as honras militares. Chovia silenciosamente enquanto a carruagem os transportava com sua guarda de honra para o local de seu descanso entre outros heróis da América. A banda tocou sua música, a guarda de honra prestou seu serviço sem falhas, e até mesmo a chuva prestou seu respeito diminuindo a uma névoa enquanto a bandeira era apresentada à família do Tenente Coronel e a senhora David H. Hill. Nós esperamos mais de um ano para enterrar nossos pais juntos com as honras que eles mereceram.

Papai recebeu o direito à cerimônia em Arlington três vezes por ter recebido duas Silver Stars (estrela de prata) e uma Purple Heart (coração púrpura) no começo de 1951 após um período de 2 meses em combate. Ele recebeu sua primeira Silver Star depois de ficar por muito tempo no campo de batalha procurando por soldados desaparecidos. Ele me contou depois que ele havia pensado que tinha encontrado os soldados perdidos e começou a acenar e gritar para eles se apressarem quando percebeu que estes soldados começaram a atirar nele. Exposto e sem nenhuma possibilidade de se abrigar, ele se ajoelhou em uma perna e atirou uma rajada nos inimigos com sua Thompson. Alguns caíram feridos, o resto dispersou, e papai saiu correndo para a relativa segurança de sua companhia. Ele me disse que teve que correr mais ou menos uns 20 metros antes que os trilheiros inimigos comessem a fuçar o chão atrás dele. Sua pele rastejou e ele se virou e abriu fogo mais uma vez contra o inimigo, e assim fez mais umas três ou quatro vezes até que estivesse a salvo. Seu combate feroz foi creditado a proteger a retaguarda de sua companhia pois esta havia batido em retirada enquanto estava em contato com o inimigo – a mais arriscada das manobras de combate.

Ele recebeu sua segunda Silver Star dois meses depois perto de Tokkosan, na Coreia. Ele estava liderando sua companhia no ataque contra uma posição inimiga no topo de uma montanha quando o fogo intimidador das armas automáticas prensou a companhia em um terreno impossível de manobrar. Reconhecendo o risco que a companhia corria, ele correu sozinho onde estavam as posições das metralhadoras inimigas, arremessando granadas de mão e atirando com sua Thompson, com tanta precisão que conseguiu destruir duas posições inimigas. Isto inspirou os homens de sua companhia e eles renovaram o ataque e forçaram o inimigo do topo da montanha.

Papai deu de ombros como se fosse nada quando eu perguntei como ele recebeu sua Purple Heart. Ele disse que em uma noite o inimigo atacou e arremessou uma granada nele. Ela explodiu, enviando estilhaços em suas mãos e rosto. Papai disse que teve sorte, pois a granada usada foi uma de concussão e possuía poucos estilhaços. Mas levou mais de 50 anos para que o último pedaço de estilhaço saísse do rosto de papai.

Papai realmente não falava muito sobre seu combate, mas ele falava de outros em combate. No primeiro dia de combate de papai, o pensamento claro e a forte ação do tenente John McGuire protegendo um flanco salvou a companhia de ser devastada. Em Agosto de 1951, o tenente McGuire morreu durante a batalha pelo Bloody Ridge (Serra Sangrenta). Um artista de combate capturou o momento em que os carregadores de maca trouxeram seus restos mortais para baixo. Sua foto apareceu mais tarde na capa da revista Collier's Magazine.

O médico da companhia de papai era um negro chamado Houston Snowden. Um dia, papai levou sua companhia para um campo minado. Quando a primeira mina explodiu o inimigo abriu fogo com suas armas automáticas. Eles tiveram baixas e o pedido por "Médico!" foi passado para a retaguarda. Papai me disse que o "Dr." Snowden se apressou e correu pelo campo minado e para buscar os soldados brancos e levá-los para a segurança. Ele fez isto – apesar das minas, apesar do fogo inimigo, e apesar do seu medo... e ele fez isso três vezes.

Então, eu compreendo o heroísmo pelo meu pai e suas histórias e através dele eu compreendo o motivo pelo qual nós devemos honrar nossos veteranos. Mas eu tive que aprender da minha irmã Terry por que minha mãe merecia a honra do enterro em Arlington tanto quanto meu pai.

Vários meses após o enterro de meus pais, sua placa foi finalmente gravada e colocada no lugar. Ela os identificava e sua guerra como "Coréia". Terry ficou chateada por isto porque muito das vidas de nossos pais aconteceu durante a segunda guerra mundial, não só Coréia. Ela insistiu que a placa fosse regravada porque qualquer coisa menos teria sido um desserviço a eles, particularmente à mãe.

Agora, isto me surpreendeu. Eu sempre pensei na vida nos tempos de guerra dos meus pais nos termos do meu pai e o que ele teve que suportar, não nos termos da minha mãe e em sua experiência.

Ela explicou. Imagine o que deve ter sido para a mãe. Ela perdeu um marido no Norte da África durante a segunda guerra mundial antes de conhecer e casar-se com papai. Então, em 1946, ela deixou toda sua família na Irlanda para ir com papai para os Estados Unidos. Quando papai partiu para a Coréia em 1950 ela estava abandonada na Florida sem sua família para ajudar. Ela tinha três crianças com menos de oito anos de idade e mal podia dirigir um carro. O dinheiro era tão apertado que ela trabalhava como caixa em um mercado. Imagine como se sentia quando as cartas de papai chegavam e ele contava sobre suas experiências em combate. O que ela SENTIU quando soube de sua empreitada solitária contra as metralhadoras? Orgulho? Terror? Talvez ambos. Ela estava sozinha, solitária, vivendo em um país estrangeiro e deve ter sentido terror quando pensou o que poderia ter acontecido com ela e suas crianças se suas cartas parassem de chegar. Papai era o futuro de mamãe. De alguma maneira, ela suportou, tomou conta de suas crianças, e cumpriu seu dever escrevendo para a família de seu marido.

Durante a Segunda Guerra Mundial, papai voou 55 missões de combate. Sua chance de morrer durante uma missão era de 1 em 8 e ele poderia voltar para os Estados Unidos depois de completar 25 missões. Mas ele se apaixonou por mamãe e tinha mais medo de perdê-la do que tinha medo de morrer. Quando tinha um dia de folga, papai tomava o trem para Londres para se encontrar com mamãe, que o esperava na estação. Às vezes eles tinham apenas minutos juntos antes que papai tivesse que embarcar no trem para voltar à tempo para a base. Ele freqüentemente fica em pé por horas no trem para que as mulheres e crianças pudessem se sentar. Ele recebeu 11 Air Medals (medalhas do ar) por sua bravura no ar e mais tarde recebeu a Distinguished Flying Cross (a distinta cruz de voo).

Mas enquanto papai bombardeava a Alemanha durante o dia, os alemães bombardeavam mamãe durante a noite. Quando as sirenes soavam, mamãe pegava minha irmã Jackie em seus braços e corria para o abrigo. Havia tantos bombardeios em Londres que depois de um tempo algumas pessoas até se acostumaram com isso.

Isso não era verdade para as bombas-V que tinham um som distinto de motor que repentinamente parava quando o combustível acabava. O silêncio reinava de maneira agonizante para mamãe e todos os outros enquanto aguardavam pela explosão que certamente se seguiria. As bombas-V atingiam a esmo e todos estão em risco, em todo lugar. Algumas bombas tinham fusíveis atrasados. Elas eram acertadas para explodirem durante o dia quando a maioria das pessoas ia para e do trabalho. Mamãe sobreviveu a esta carnificina de terror e morte e ela suportou.

Depois que o primeiro marido de mamãe foi morto, ela se apaixonou por meu pai. Ela sabia do perigo que ele enfrentava a cada missão e deve ter imaginado a cada visita se ela o veria novamente. Ela esperou por ele na estação de trem e aceitou o pouco tempo que passaram juntos. Eu não posso imaginar o que um disse ao outro durante esses momentos. Mas eu sei exatamente o que papai deve ter visto em seus olhos quando disseram adeus.

Eu sei porque eu tive que ver por mim mesmo enquanto eu embarcava em um ônibus para o Campo LeJeune para iniciar o treinamento de infantaria durante a Guerra do Vietnã. Eu vi lágrimas mareando seus olhos castanhos mas eu não entendi. Como poderia? Eu não sabia nada sobre o amor ou a guerra e ainda menos sobre o tipo de heroísmo da minha mãe.

Alguns meses antes de papai conhecer mamãe na Inglaterra, ele escreveu para seu irmão Blair entre missões. Ele estava claramente deprimido, solitário e com medo. Ele escreveu sobre o futuro e sobre o que queria da vida — “como a maioria, um bom emprego, uma esposa amável e uma família.” Ele também escreveu que havia desperdiçado tanto tempo que tinha poucas habilidades para tornar tudo aquilo realidade. Papai prometeu compensar o tempo perdido se retornasse em segurança para casa.

Napoleon Hill escreveu que sucesso no casamento (ou nos negócios) requeria uma causa comum com harmonia suficiente para o egoísmo subordinado. Ele estava certo é claro mas deixou de fora um ingrediente essencial — a vontade de suportar. Papai encontrou em mamãe uma mulher que NASCEU para cultivar uma família. Família era a causa comum para os meus pais e seu casamento suportou 60 anos e duas guerras.

Eu não sei quem dos meus pais foi o mais corajoso ou o que mais se sacrificou durante as duas guerras. Eu sei somente que ambos foram veteranos e ambos foram heróis. Terry está certa: Mamãe mereceu seu lugar em Arlington.

J. B. Hill